

/ PALAVRA DO LEITOR

Orla de Porto Alegre

O terreno de 6,6 mil metros quadrados na orla de Porto Alegre, bem em frente à avenida Augusto de Carvalho, esquina com a rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, prevê 2 torres residenciais, lojas e estacionamento. A área foi adquirida por R\$ 20 milhões pela ABF Developments (coluna Minuto Varejo, **Jornal do Comércio**, edição de 28/02/2025). Ótimo! Mais prosperidade e mais trabalho para quem precisa em Porto Alegre. Agora, se houver qualquer tipo de desmatamento, é preciso que seja replantado o dobro de árvores em outro lugar da cidade. *(Miguel de Miranda)*

Orla II

Não confundam construção ou crescimento vertical com qualidade de vida. É justamente o contrário. *(Beth Canani)*

Orla III

Torres residenciais ao lado do Parque da Harmonia? Onde fazem shows e o Acampamento em setembro? Quem morar ali vai reclamar do barulho. *(Priscila Miranda)*

Santa Maria

O novo prefeito de Santa Maria, Rodrigo Decimo (PSDB) afirmou, em entrevista ao JC (Edição de 10/02/2025), que uma das prioridades de seu governo será o avanço nas propostas de parcerias público-privadas. Votei nele, que era vice-prefeito e imagina-se que tinha conhecimento dos trâmites do município do qual agora é prefeito. Porém, ainda não disse a que veio. Pelo menos os problemas da cidade estão por todos os lados ao aguardo de soluções. *(Ari Quadros, de Santa Maria)*

Economia

O CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, afirmou que, se o governo brasileiro não tomar medidas de defesa econômica, a empresa irá repensar o nível de investimentos no Brasil. A companhia anunciou investimentos de R\$ 6 bilhões no País em 2025, o que, para este ano, deve ser mantido (Site do JC, 20/02/2025). Se a Gerdau bobeia, a China ocupa seu espaço rapidinho. Empresário é um ser estranho. Defende um Estado mínimo que não se meta nos negócios. Daí surge uma situação do mercado que pode afetar os seus ganhos e corre pedindo socorro ao Estado para intervir. Assim fica fácil! *(Ernane Pfuller)*

Opinião

O artigo A força do time, do publicitário Antônio Brocker Junqueira, sobre a importância do trabalho em equipe (JC, 03/03/2025) é muito bom. Traz um tema importante: que um trabalho de sucesso é fruto da união de pessoas com um objetivo comum. O lema “a união faz a força” deveria ser buscado sempre. O artigo renova a esperança de compreensão entre as pessoas, que atualmente está difícil de ocorrer. *(Águeda Longo)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Rumo à eficiência e à modernização

Benito Paschoal

Encruzilhada do Sul vem passando por uma intensa transformação. A pequena cidade de cerca de 24 mil habitantes localizada no Vale do Rio Pardo já não é mais a mesma. O que antes era um município com pouca infraestrutura e nenhum planejamento, hoje é orgulho dos encruzilhadenses ao disponibilizar desde infraestrutura básica, como calçamento e iluminação de última geração, até novas praças e espaços públicos revitalizados. Implementamos uma parada de ônibus com ar-condicionado, uma das primeiras cidades gaúchas a ter essa novidade. E temos ainda o Parque dos Olivais, nosso Distrito Industrial que abriga empreendimentos fabris vindos de outras partes do Estado, contribuindo assim para a economia e o desenvolvimento local.

Concomitantemente, estamos promovendo uma ampla reforma administrativa, com o intuito de tornar a nossa Encruzilhada mais moderna, eficiente e preparada para os desafios do futuro. Aprovamos por unanimidade, na Câmara de Vereadores, a reforma administrativa. Criamos novas secretarias e reestruturamos outras. A partir de agora, meio ambiente, turismo, comunicação e eventos, além de esporte, cultura, lazer e juventude são temas que passam a ter status de secretaria. Nossa nova estrutura também prevê diretorias estratégicas, como políticas para mulheres e igualdade racial, um importante avanço na pro-

moção da inclusão social.

Essa reforma é mais um passo que representa um avanço significativo rumo à modernização da gestão pública local. Estamos aumentando a eficiência e otimizando os serviços públicos, além de fortalecer políticas essenciais para o desenvolvimento do nosso município. Medidas essas que irão melhorar não apenas a fluidez da máquina pública, mas trará também resultados tangíveis para nossos cidadãos. E a participação ativa da população nesse processo será vital para garantir que as mudanças atendam às reais necessidades da nossa população.

Desde o início, ainda na primeira gestão, estamos trabalhando para “arrumar a casa”. E agora podemos dizer que a nossa casa está pronta. Pronta para receber turistas e conhecer as nossas belezas naturais, como os nossos olivais, reconhecidos e premiados. E prontos para receber investimentos em nosso Distrito Industrial, projetado e preparado para receber empresas e investidores de diversas partes do país. Encruzilhada do Sul te espera!

Prefeito de Encruzilhada do Sul (MDB)

Encruzilhada do Sul está pronta para receber turistas e mostrar as nossas belezas naturais

Conflitos geracionais na empresa familiar

Guilherme Abdala

Se apenas 30% das empresas familiares chegam até a terceira geração, em grande parte é devido aos conflitos geracionais, ou seja, ao modo como a própria família conduz possíveis choques de visões entre fundadores e potenciais sucessores.

Não é raro ouvir um fundador dizer: “Foi assim que construímos nossa empresa. Por que mudar agora?”. Por outro lado, a nova geração muitas vezes questiona: “Por que continuar como sempre fizemos, se o mercado já mudou tanto?”.

A tensão vai além de simples divergências de estilo de gestão ou perspectivas de carreira. A tensão vai além de simples divergências de estilo de gestão ou perspectivas de carreira. Não raro, ela reflete a complexidade da transição de liderança. Para os fundadores, abrir mão do controle pode ser uma das tarefas mais difíceis de sua trajetória. Afinal, geralmente a empresa representa mais do que o negócio propriamente dito. Não à toa, muitos hesitam em passar o bastão, temendo que as mudanças propostas pela nova geração coloquem em risco aquilo que construíram. Já os sucessores, ansiosos por inovação, frequentemente enfrentam o desafio de conciliar suas visões

modernas com as tradições que ainda moldam a cultura da empresa.

Essa dualidade, embora complexa, também carrega um potencial transformador. O que muitas vezes parece ser um “choque de visões” pode, na verdade, se tornar um encontro poderoso entre tradição e modernidade. Enquanto os fundadores trazem a sabedoria do que funcionou no passado, os sucessores apresentam novas ideias para responder aos desafios do futuro. O segredo está em perceber que essas visões não precisam ser opostas. Quando bem alinhadas, elas podem se tornar complementares, criando um equilíbrio essencial para a longevidade da organização.

Superar o conflito geracional exige, antes de mais nada, diálogo. Fundadores e sucessores precisam construir confiança e entender que o objetivo é comum: garantir o sucesso da empresa a longo prazo. Para isso, é fundamental criar espaços onde essas conversas possam acontecer de forma aberta e produtiva. É no compartilhamento de visões que ambos os lados podem encontrar pontos em comum.

Transições nunca são fáceis, mas carregam um potencial único. Quando gerações diferentes decidem se ouvir, o futuro da empresa deixa de ser uma fonte de incerteza e passa a ser uma oportunidade. É nesse equilíbrio, entre raízes profundas e visões inovadoras, que organizações constroem um verdadeiro legado.

Sócio na Evermonte Executive Search